CAMPANHA DE **MISSÕES NACIONAIS** 2020

JUNTOS *pela missão*

CARTILHA *INFORMATIVA*

ÍNDICE

PALAVRA DO COORDENADOR — 04

DIRETRIZES PARA CAMPANHA DE MISSÕES NACIONAIS — 07

CIFRA MÚSICA "JUNTOS PELA MISSÃO" — 08

CORDEL "JUNTOS PELA MISSÃO" — 10

MÍDIA KIT DA CAMPANHA — 11

PERFIL E DESAFIO DAS CBE`S — 12

PERFIL GERAL DAS CONVENÇÕES ESTADUAIS — 21

RECOMENDAÇÕES PARA O ACOLHIMENTO DE IMIGRANTES — 22

DIRETRIZES PARA AS CBE`S:

- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO MISSIONÁRIO — 24
- PLANTAÇÃO DE IGREJAS — 26

DIRETRIZES PARA OS PROMOTORES DE MISSÕES NAS IGREJAS — 29

PALAVRA DO **COORDENADOR**

Tema da Campanha: Juntos pela Missão

"Se alegram juntos o que semeia e o que colhe" João 4:36

A alegria experimentada no cumprimento da missão é indizível, pois nada se compara ao contentamento vivenciado por aqueles que compartilham as boas novas com os sedentos por Deus. Jesus disse que sua comida consistia em fazer a vontade do Pai, que o enviara ao mundo, e realizar cabalmente a sua obra. No filho aprendemos a fazer da obediência à missão uma causa vital e feliz, que se sobrepõe à gratificação pelas conquistas das ambições pessoais.

Tanto o que semeia como o que colhe se alegram juntos pelo resultado de uma grande safra. Jesus realizou o extenuante trabalho de semeadura, na vida da mulher, junto ao poço de Jacó. Seus discípulos foram convidados a colher, entre os samaritanos, aquilo que havia sido plantado por outros: pelos profetas do Antigo Testamento, por João Batista, por Jesus Cristo e pela própria mulher, que anunciou o Messias na cidade de Sicar.

O trabalho missionário não deve ser uma experiência solitária, mas o resultado da conjugação dos dons e recursos, compartilhados por Deus, com cada crente e cada igreja local. Jesus deu-nos a glória que recebera do Pai para que sejamos um e, na plenitude desta unidade, manifestemos o amor de Deus ao mundo.

Precisamos reunir esforços para colher o que foi semeado, no passado, pelos missionários estrangeiros que trouxeram a Palavra de Deus à nossa pátria e, também, honrar o trabalho árduo dos precursores do movimento de renovação espiritual, que deu origem à nossa denominação. Juntos podemos lançar novas sementes para a ceifa completa, que acontecerá ao fim do presente século, onde haverá alegria entre os homens, tanto para os semeadores como para os ceifeiros, e também haverá alegria nos céus. Portanto, vale a pena todo esforço, tendo em vista o grande júbilo da vida eterna que aguarda a todos os crentes.

ÊNFASES DA CAMPANHA 2020:

Evangelização intencional

A igreja de Cristo existe para a glória de Deus e possui a primazia na evangelização. Por isso, a ordem de Jesus, de ir pelo mundo todo e anunciar o evangelho a todas as pessoas, deve ser priorizada na agenda de cada igreja local. O liberalismo teológico, que

coloca em dúvida verdades centrais do evangelho, a falta de consciência e preparo dos cristãos para o compartilhamento da fé e a dedicação extrema às estruturas eclesiásticas, que sufocam os cristãos, têm resultado em menos evangelização. Na tentativa de não serem inconvenientes, os cristãos se tornaram irrelevantes pela omissão na pregação do evangelho. Precisamos conciliar o conhecimento e temor da Palavra a uma profunda e abundante prática evangelística. Capacite cada membro da igreja a testemunhar do evangelho, para os indivíduos ou para as massas, utilizando os dons concedidos pelo Espírito Santo e aproveitando, criativamente, os meios e recursos disponíveis em cada contexto. Incentive os cristãos a estabelecerem relacionamentos com os incrédulos a fim de manifestar, de forma prática, o amor de Deus e apresentar-lhes o magnífico plano de redenção. Mesmo que a evangelização seja uma experiência natural no cotidiano da vida cristã, ainda assim exigirá intencionalidade e compromisso de regularidade.

Discipulado relacional

Em seus ensinos, Jesus nunca estabeleceu um ponto de corte entre evangelização e discipulado, mas destacou, intencionalmente, o fazer discípulos como ação central. Qualquer coisa que a igreja de Cristo esteja desenvolvendo que não tenha como alvo fazer discípulos verdadeiros, leva-los à maturidade e a serem produtivos no Reino de Deus, está fora do propósito, estabelecido por Jesus, para Sua Igreja. Ao formular a Grande Comissão, em Mateus 28:18-20, Jesus tinha em mente a finalidade e o processo. A finalidade explica o porquê fazemos discípulos: para a salvação. O processo ressalta como fazemos isso: por meio de relacionamentos discipuladores. Discipulado, em sua essência, é um processo multiplicador, mas, acima de tudo, é um processo transformador. O discipulado é mais do que a simples transmissão de conhecimento. É um processo constante de transformação de vida que mexe com nosso caráter, valores e atitudes. Para levar o discípulo à maturidade cristã é preciso mais do que uma classe de estudos, treinamentos ou reuniões específicas. É preciso compartilhar vida por meio de relacionamentos que reproduzam discípulos e não apenas membros de igrejas.

Plantação de Igrejas Missionais

A plantação de novas igrejas é o meio mais efetivo para o cumprimento da grande comissão, deixada por Cristo, pois além da evangelização dos indivíduos, os novos discípulos são também reunidos em comunidades locais, sob o cuidado de uma liderança, para edificação mútua e continuidade da missão. Uma igreja não deve almejar apenas a autonomia financeira e administrativa ou trabalhar, simplesmente, para a

manutenção de cultos e eventos. Precisa ter o alvo de tornar-se madura e cooperar ativamente para o avanço do Reino de Deus. Nosso desafio é plantar igrejas com o DNA missionário que, desde sua gênese, estejam comprometidas a proclamar e manifestar o poder do evangelho.

As 2.682 igrejas e congregações Batista Nacional estão localizadas em 1.139 municípios; estes estão distribuídos nas 27 Unidades Federativas. Há muito campo a ser alcançado para plantação de novas igrejas, pois, até o momento, estamos presentes em apenas 20% dos municípios brasileiros.

Justiça social

Os cristãos que participaram do encontro missionário, na cidade de Lausanne, no ano de 1974, pactuaram em trabalhar pela libertação do homem de todo o tipo de opressão, pois entenderam que a evangelização e responsabilidade social cristã devem caminhar juntas. Os atos de misericórdia e os milagres, realizados pelo Messias, serviram como sinais do Reino de Deus, inaugurado entre os homens, através da mensagem do evangelho, que não era pregada somente aos ouvidos, mas também aos olhos.

Além do desafio de crescimento horizontal, através da plantação de igrejas onde ainda não há igreja, precisamos crescer, verticalmente, com o aprofundamento das raízes e frutificação, fortalecendo cada igreja Batista Nacional para que promova a justiça social e manifeste o Reino de Deus na transformação integral da comunidade onde está inserida.

Convocamos a nação Batista Nacional para orar, contribuir e dedicar-se à evangelização, discipulado, plantação e fortalecimento de igrejas em regiões carentes e estratégicas da nossa pátria. ■

MOBILIZE SUA IGREJA E PARTICIPE CONOSCO DESSA IMPORTANTE OBRA.

Faça o download do material da campanha em nosso website.

Pr. Elcimar Fernandes de Oliveira
Coordenador da SENAM

DIRETRIZES PARA CAMPANHA DE MISSÕES NACIONAIS

Tema:

Juntos pela missão!

Divisa:

"Se alegram juntos o que semeia e o que colhe." João 4:36

O 2º domingo de abril é o dia oficial, entre os batistas nacionais, para mobilização de missões estaduais. Incentive as igrejas a realizar um culto especial sobre o tema da campanha, e desafie cada membro a contribuir com a obra missionária por meio de orações, ofertas e serviço.

Utilize as mídias sociais e os eventos denominacionais para divulgar a campanha. O material da campanha está disponível para download pelo site da SENAM (cbn.org.br/senam). Você poderá adaptá-lo e disponibilizá-lo para as igrejas filiadas à sua CBE.

Incentive as igrejas a incluírem na liturgia dos cultos, no mês de abril, a música tema da campanha. O clipe oficial, a cifra e o playback da canção estão disponíveis para download.

Promova durante todo mês de abril ações para conscientização de cada igreja batista nacional sobre os desafios de missões nacionais (cultos e flashs missionários, vigílias de oração em prol de missões, capacitação para o evangelismo relacional, ações evangelísticas e sociais para impactar a comunidade, etc).

Promova um movimento de oração, durante os 30 dias de abril, pelo avanço missionário entre os batistas nacionais. Compartilharemos diariamente, pelas mídias sociais, as informações dos desafios e alvos missionários.

A SENAM não recolherá ofertas a nível nacional, mas a CBE que já realiza a campanha financeira poderá utilizar o material e a ocasião para tal.

Apresente o resultado dos investimentos da CBE em missões estaduais nos anos anteriores e os alvos para 2020.

Divulgue entres as igrejas os desafios dos grupos menos evangelizados no Brasil. As informações sobre estes desafios estão disponíveis no site da SENAM.

cifra
JUNTOS PELA MISSÃO

Tom
[Intro] D G

D
O que temos de melhor
G
Vamos aqui ofertar
D
Nossa vida para Ti
Bm A E/G#
Um sacrifício no altar
Em7 D/F#
Somos teus cooperadores
G
Somos teu povo

D
Vamos todos dar as mãos
G
Para o Teu Reino crescer
D
Nesta santa comunhão
Bm7 A E/G#
Não temos tempo a perder
Em7 D/f#
Somos teus cooperadores
G
Somos teu povo

Refrão
D G A4 A
Juntos pela missão
D/F#
Em um só corpo
G Bm A
Um só coração
D/F#
Servindo Cristo
G D D/F# G
Rei que nos capacitou
Em A D
A Ti a Glória e o louvor

[Intro] D G

D
Vamos todos dar as mãos
G
Para o Teu Reino crescer
D
Nesta santa comunhão
Bm A E/G#
Não temos tempo a perder
Em D/F#
Somos teus cooperadores
G
Somos teu povo

Refrão

D G Bm A A/C#
Juntos pela missão
D/F#
Em um só corpo
G Bm A
Um só coração
D/F#
Servindo Cristo
G D D/F# G
Rei que nos capacitou
Em A D
A Ti a Glória e o louvor

Ponte

D G/D
Espalhando a boa nova
A/D G/D
Pra discípulos fazer

D G/D
Que transborde sobre a Nação
A/D G/D
Tua graça, Teu poder
D Em
Espalhando a boa nova
D/F# G
Pra discípulos fazer
D/A G/Bm
Que transborde sobre a Nação
A/C# G/Bm G
Tua graça, Teu poder

[SUBIDA DE TOM PARA E]

D {G Bm A}
Juntos pela missão
E A/C# B/Eb B
Juntos pela missão
E/F#
Em um só corpo
A C#m B B/Eb
Um só coração
E
Servindo Cristo
A E E/G# A
Rei que nos capacitou
F#m B E
A Ti a Glória e o louvor

Letra e Música: Guilherme Souza
Vozes: Guilherme Souza
Raquel Brandão
Christiano farias
Wélita Alves

JUNTOS PELA MISSÃO

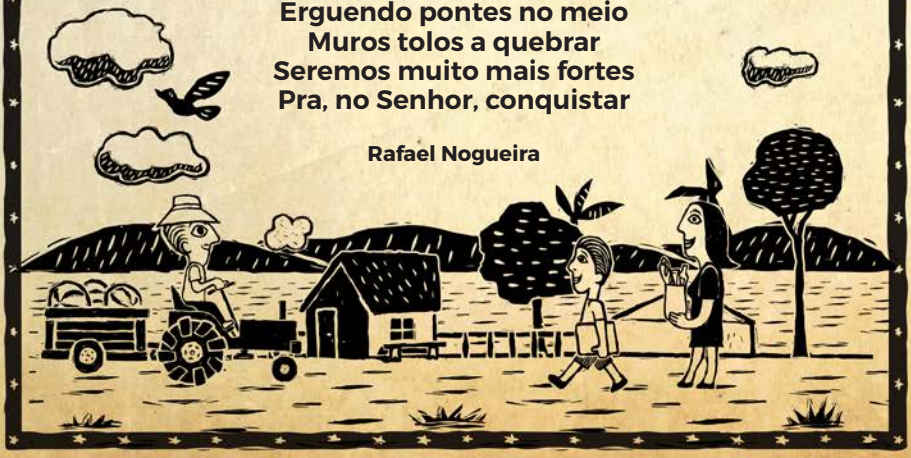
Um mais um são mais que dois
Mais que três são dois mais um
Mais que muitos, um mais muitos
Quando o alvo é comum
Se nos une a intenção
Caem muros, um por um

Se eu quero e você quer
Vidas ao Senhor levar
E a nós mesmos as trazer
Com elas relacionar
A elas enobrecer
Podemos discipulá-las
Com esforço e com prazer

O amor entre os irmãos
Faz o longe ficar perto
As nações estão à mão
O missionário no peito
Plantar igreja é fácil
Se vivermos desse jeito

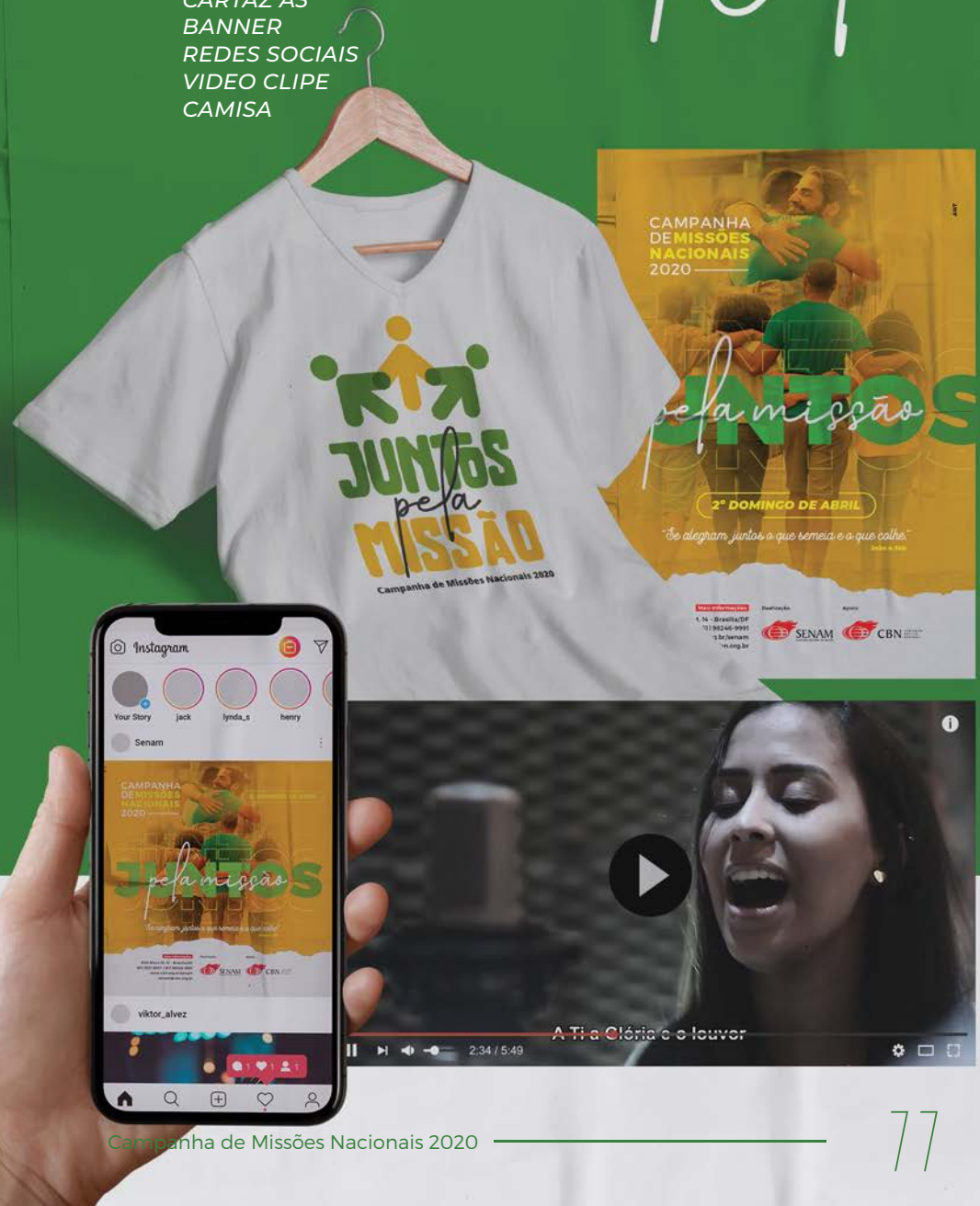
Matando a carne daqui
A arrogância de lá
Erguendo pontes no meio
Muros tolos a quebrar
Seremos muito mais fortes
Pra, no Senhor, conquistar

Rafael Nogueira



MÍDIA Kit

CARTAZ A3
BANNER
REDES SOCIAIS
VIDEO CLIPE
CAMISA



PERFIL E DESAFIO
DAS CBE`S

ACRE

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **22**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **4,54 %**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*
Cruzeiro do Sul	78.507	26,6%
Feijão	34.412	26,21%
Sena Madureira	38.029	26,56%

*Fonte: IBGE Cidades, 2010.

ALAGOAS

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **102**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **11,76 %**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*
Arapiraca	214.006	14,66%
São Luís do Quitunde	32.412	24,43%
São Miguel dos Campos	54.577	24,07%

*Fonte: IBGE Cidades, 2010.

AMAPÁ

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **16**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **6,25 %**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*
Oiapoque	20.509	35,58%
Pedra Branca do Amapari	10.772	27,83%

*Fonte: IBGE Cidades, 2010.

AMAZONAS

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **62**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **24,19%**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*

A CBE não indicou cidades alvo na pesquisa realizada pela SENAM em 2019.

BAHIA

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **417**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **35,73%**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*
Feira de Santana	556.642	25,14%
São Francisco do Conde	33.183	16,68%
Simões Filho	118.047	31,39%

*Fonte: IBGE Cidades, 2010.

CEARÁ

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **184**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **3,8 %**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*
Aquiraz	72.628	16,5%
Maracanaú	209.057	24,32%
Maranguape	113.561	17,68%

*Fonte: IBGE Cidades, 2010.

DISTRITO FEDERAL

QUANTIDADE DE REGIÕES ADMINISTRATIVAS : **31**

% DE REGIÕES ADMINISTRATIVAS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **48,38 %**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*
Cidade Ocidental	55.915	31,04%
Novo Gama	95.018	31,3%
Planaltina	81.649	29,79%

*Fonte: IBGE Cidades, 2010.

ESPÍRITO SANTO

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **78**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **42,3 %**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*
Alfredo Chaves	13.955	8,84%
Colatina	111.788	22,66%
Domingos Martins	31.847	42,47%

*Fonte: IBGE Cidades, 2010.

GOIÁS

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **246**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **17,47 %**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*
Bela Vista de Goiás	24.554	27,93%
Hidrolândia	17.398	20,43%
Nerópolis	24.210	22,49%
Pires do Rio	28.762	29,14%
Terezópolis de Goiás	6.561	26,35%

*Fonte: IBGE Cidades, 2010.

MARANHÃO

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **217**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **13,82 %**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*
Bacabal	100.014	17,81%
Miranda do Norte	24.427	17,71%
Pio XII	22.016	11,46%

*Fonte: IBGE Cidades, 2010.

MATO GROSSO

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **141**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **48,22 %**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*
Lambari D'Oeste	5.431	17,47%
Porto dos Gaúchos	5.449	28,77%
Porto Espiridião	11.031	21,87%

*Fonte: IBGE Cidades, 2010.

MATO GROSSO DO SUL

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **79**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **27,84 %**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*
Chapadão do Sul	19.648	28,57%
Ponta Porã	77.872	20,63%
Três Lagoas	101.791	29,69%

*Fonte: IBGE Cidades, 2010.

MINAS GERAIS

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **853**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **30,24 %**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*
Crisólita	6.047	16,91%
Januária	65.463	12,94%
João Pinheiro	45.260	11,37%

*Fonte: IBGE Cidades, 2010.

PARÁ

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **144**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **14,58%**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*
Mãe do Rio	27.904	22,95%
Parauapebas	153.908	35,64%

*Fonte: IBGE Cidades, 2010.

NEGO

PARAÍBA

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **223**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **6,27 %**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*
Itaporanga	23.192	7,71%
Monteiro	30.852	10,18%
Piancó	15.465	6,2%

*Fonte: IBGE Cidades, 2010.

PARANÁ

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **399**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **5,51 %**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*
Arapongas	104.150	20,64%
Guarapuava	167.328	17,35%
Londrina	506.701	29,06%

*Fonte: IBGE Cidades, 2010.

PERNAMBUCO

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **185**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **18,91 %**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*
Caruaru	314.912	21,7%
Garanhuns	129.408	16,4%
Surubim	58.515	10,57%

*Fonte: IBGE Cidades, 2010.

PIAUÍ

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **224**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **9,82 %**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*

A CBE não indicou cidades alvo na pesquisa realizada pela SENAM em 2019.

RIO DE JANEIRO

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **92**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **61,95 %**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*

A CBE não indicou cidades alvo na pesquisa realizada pela SENAM em 2019.

RIO GRANDE DO NORTE

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **167**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **8,38 %**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*

A CBE não indicou cidades alvo na pesquisa realizada pela SENAM em 2019.

RIO GRANDE DO SUL

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **497**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **13,07%**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*
Passo Fundo	184.826	14,95%
Porto Alegre	1.409.351	11,69%
Rosário do Sul	39.707	18,66%

*Fonte: IBGE Cidades, 2010.

RONDÔNIA

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **52**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **86,53 %**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*
Corumbiara	8.783	23,73%
Texeirópolis	4.888	26,28%
Urupá	12.974	35,56%

*Fonte: IBGE Cidades, 2010.

RORAIMA

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **15**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **26,66 %**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*

A CBE não indicou cidades alvo na pesquisa realizada pela SENAM em 2019.

SANTA CATARINA

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **295**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **11,86 %**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*

A CBE não indicou cidades alvo na pesquisa realizada pela SENAM em 2019.

SÃO PAULO

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **645**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **18,75 %**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*

A CBE não indicou cidades alvo na pesquisa realizada pela SENAM em 2019.

SERGIPE

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **75**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **14,66%**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*
Estância	64.409	12,86%
Itabaiana	86.967	5,49%
Propriá	28.451	11,73%

*Fonte: IBGE Cidades, 2010.

TOCANTINS

QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: **139**

% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN: **13,66 %**

CIDADES ALVO PARA EXPANSÃO MISSIONÁRIA

NOME DA CIDADE	Nº DE HABITANTES*	% DE EVANGÉLICOS*

A CBE não indicou cidades alvo na pesquisa realizada pela SENAM em 2019.

PERFIL GERAL DAS CONVENÇÕES ESTADUAIS

ESTADO	QUANT. DE MUNICÍPIOS	TOTAL DE IGREJAS E CONG. DA CBN NO ESTADO	AS IGREJAS CBN ESTÃO PRESENTES EM QTOS. MUNICÍPIOS?	% DE MUNICÍPIOS ALCANÇADOS NO ESTADO POR IGREJAS DA CBN
ACRE	22	3	1	4,54%
ALAGOAS	102	14	12	11,76%
AMAPÁ	16	9	1	6,25%
AMAZONAS	62	72	15	24,19%
BAHIA	417	333	149	35,73%
CEARÁ	184	15	7	3,80%
DISTRITO FEDERAL	1(31)	41	15	48,38%
ESPÍRITO SANTO	78	80	33	42,30%
GOIÁS	246	75	43	17,47%
MARANHÃO	217	112	30	13,82%
MATO GROSSO	141	126	68	48,22%
MATO GROSSO DO SUL	79	29	22	27,84%
MINAS GERAIS	853	629	258	30,24%
PARÁ	144	46	21	14,58%
PARAÍBA	223	33	14	6,27%
PARANÁ	399	32	22	5,51%
PERNAMBUCO	185	93	35	18,91%
PIAUÍ	224	51	22	9,82%
RIO DE JANEIRO	92	317	57	61,95%
RIO GRANDE DO NORTE	167	26	14	8,38%
RIO GRANDE DO SUL	497	101	65	13,07%
RONDÔNIA	52	84	45	86,53%
RORAIMA	15	9	4	26,66%
SANTA CATARINA	295	47	35	11,86%
SÃO PAULO	645	257	121	18,75%
SERGIPE	75	21	11	14,66%
TOCANTINS	139	27	19	13,66%

DADOS CONSOLIDADOS NO BRASIL

27 UNIDADES *FEDERATIVAS*	***5570*** *MUNICÍPIOS*	***2682*** *IGREJAS BATISTAS NACIONAIS*	***1139*** *MUNICÍPIOS HÁ PRESENÇA BATISTA*	***20,44%*** *MUNICIPÍOS BRASILEIROS ALCANÇADOS*

RECOMENDAÇÕES PARA O **ACOLHIMENTO DE IMIGRANTES**

RELEVÂNCIA

- A Bíblia explicita o zelo de Deus pelo bem estar dos imigrantes e o papel do Seu povo no exercício deste cuidado. *(Ex 22:21; Ex 23:9; Lv 19:9-10, 34; Dt 14:28-29; 24:14; Zc 7:10; Mt 22:39)*

- Devido a globalização, aos frequentes conflitos sociais, políticos, religiosos e, também, o impacto dos desastres naturais, as imigrações se tornarão cada vez mais constantes. As pessoas mudam-se para melhorar seu padrão de vida, escapar da pobreza, do conflito e da fome;

- A igreja brasileira tem a oportunidade de exercer a boa hospitalidade cristã e ministrar aos imigrantes em suas necessidades pessoais. *(Pv 31:20)*

- Alguns imigrantes pertencem a países onde não há plena liberdade para a pregação do evangelho. Cada imigrante acolhido e alcançado pelo evangelho será um missionário em potencial. Inclusive, caso retorne ao seu país de origem, poderá proclamar o evangelho ao seu próprio povo. *(Jo 4:39; At 8:39)*

A RESPOSTA DA IGREJA AOS IMIGRANTES

- Aceitação e integração à comunidade de fé; *(Rm 15:7-9; Cl 3:11)*

- Ações evangelísticas e discipulado; *(Mt 28:19-20)*

- Hospitalidade e atendimento das necessidades básicas e emergenciais (abrigo, alimentação e assistência à saúde) *(Rm 12:13)*

- Valorização do imigrante a partir do reconhecimento de sua história de vida, sonhos e habilidades;

- Regularização documental e orientação jurídica para garantia dos direitos do imigrante, de acordo com a legislação brasileira;

- Suporte profissional para inserção no mercado de trabalho a fim de alcançar autonomia pessoal e financeira (cursos profissionalizantes e ensino do português).

ORGANIZAÇÃO E COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA CBN

- **Convenção Batista Nacional** – Criar um comitê, para orientação das ações, em respostas aos desastres naturais, ambientais e fenômenos migratórios. O comitê será indicado pelo Conplex e estará vinculado ao Fundo de Solidariedade da REDEMI. Atuará na capacitação das convenções estaduais e estabelecimento de uma Rede para interação das igrejas interessadas em atuar no acolhimento de imigrantes.

- **Convenções Batistas Estaduais** – Mobilizar as igrejas locais para o acolhimento dos imigrantes e captar recursos para o Fundo de Solidariedade.

- **Igrejas Batistas Nacionais** – Contribuir com recursos humanos e financeiros para viabilização das ações emergenciais do Fundo de Solidariedade e acolhimento, na igreja local, dos imigrantes em processo de interiorização.

Elaborado pelos Representantes das CBEs durante o Encontro de Secretários e Mobilizadores de Missões/2019:

André Luis Félix Santana – RO/AC
Ari do Nascimento Conceição - RS
Carlos Alberto dos Santos - SP
Cristiano Poletto – SC
Edvaldo Ferreira de Oliveira – BA
Filipe de Sousa Silva – DF
Helder Joaquim Machado - MG
Helena Cavalcanti – MS
Ivan Nazareno Martins Santos – PA/AP
Jackson Damaceno de Rezende – DF
José Luis Oliveira Lima – DF
José Maurício dos Santos – RJ
José Modesto dos Santos – GO
Juliano Luiz Maciel – RS
Luciano Escarião da Nóbrega Júnior – DF
Maria Amélia M. de Carvalho Modesto – GO
Milena Cavalcanti Faria de Lima – MS
Robson Alves dos Santos – ES
Sílvio de Oliveira Lima – RO/AC
Telma Molina Cintra Batista - MS
Walmir Neri dos Santos – PA/AP

Revisão e ajuste metodológico:

Elcimar Fernandes de Oliveira – SENAM

DIRETRIZES PARA AS CBE`s:
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO MISSIONÁRIO

As seccionais da Convenção Batista Nacional possuem diferentes dinâmicas na condução do trabalho missionário devido aos diversos modelos de estrutura administrativa local. Há aquelas que possuem uma secretaria ou departamento específico para coordenação do trabalho missionário. Em outras CBEs, a gestão missionária é realizada pelos coordenadores de associações ou está sob a responsabilidade direta dos presidentes estaduais e secretários executivos. Não pretendemos interferir na autonomia da CBE, mas sugerimos que, independente do modelo vigente, as diretrizes abaixo sejam ajustadas ao contexto local:

01

Fazer-se representar no Encontro de Secretários e Mobilizadores de Missões Nacionais para capacitação e alinhamento do trabalho missionário.

02

Realizar encontros regionais para capacitar os promotores de missões das igrejas filiadas à CBE quanto à estruturação e condução do trabalho local.

03

Promover a campanha de missões estaduais no mês de Abril.

04

Incentivar as igrejas, por meio de departamentos locais, a continuar promovendo a conscientização missionária no decorrer do ano.

05

Realizar mapeamento do estado indicando as cidades prioritárias para o plantio de novas igrejas (regiões estratégicas para multiplicação do trabalho, com pouca presença evangélica ou nenhuma presença batista nacional).

06

Divulgar as diretrizes nacionais para plantação de igrejas e estabelecer convênios de acordo com os critérios apontados nessas diretrizes.

07

Acompanhar a execução dos projetos de plantio de igrejas.

08

Incentivar o envolvimento dos departamentos (JUBAN, UEFBN e UEMBN) em ações de plantação e fortalecimento de igrejas.

09

Contribuir para o financiamento de ações missionárias nas CBEs identificadas como campos prioritários em nível nacional (AL, CE, MS, PA, PB, RN, SE e TO). São CBEs que, devido ao pequeno número de igrejas filiadas e cooperantes e poucos obreiros disponíveis, não possuem perspectivas de alcançar os desafios do próprio estado sem receber apoio externo. A adoção destas CBEs poderá acontecer via SENAM ou em contato direto com a liderança local.

10

Definir a política para captação de recursos visando o financiamento do trabalho missionário:

a) Repasse mensal de percentual do Plano Cooperativo estadual;

b) Campanha financeira no mês de missões estaduais;

c) Captação de recursos especiais para projetos específicos;

d) Outros.

11

Disponibilizar recursos didáticos, pesquisas e informações sobre plantio de igrejas.

12

Divulgar nos meios de comunicação da CBE o que está sendo realizado referente ao plantio de igrejas, com o objetivo de compartilhar ideias e incentivar novas ações missionárias.

13

Orientar os líderes das igrejas acerca de estratégias que facilitam o trabalho de plantio de igrejas.

14

Ofertar, em parceria com a SENAM, treinamento para plantadores de igreja, evangelismo integral, discipulado, coordenação de viagens missionárias de curto prazo e implantação de pequenos grupos.

15

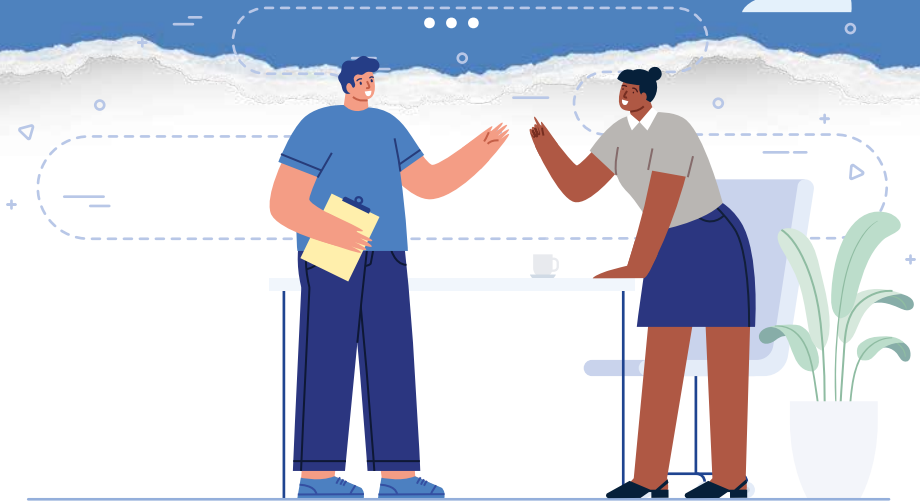
Dar suporte aos projetos missionários das igrejas locais quando solicitado.

16

Manter atualizado o banco de dados local referente ao trabalho missionário, a fim de cooperar com o diagnóstico e planejamento nacional.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO:
Pr. Elcimar Fernandes de Oliveira
Coordenador da SENAM

DIRETRIZES PARA AS CBE`s:
PLANTAÇÃO DE IGREJAS



LOCAIS PRIORITÁRIOS E CRITÉRIOS METODOLÓGICOS:

01 Incentivar a plantação de igrejas em cidades que atendam às seguintes prioridades:

a) Grandes centros urbanos que viabilizem a multiplicação do evangelho.

b) Cidades com população maior que 30.000 habitantes sem presença da CBN;

c) Cidades com população menor que 30.000 habitantes com pouca ou nenhuma presença evangélica;

d) Atentar para a evangelização dos 8 segmentos menos evangelizados no Brasil.

02 Estabelecer convênios, prioritariamente, com igrejas locais que se proponham a iniciar missões nas cidades alvo da CBE;

A CBE e a igreja plantadora deverão analisar a viabilidade de plantar novas igrejas em cidades com menos de 10.000 habitantes ou buscar outras estratégias para esses contextos.

03 Priorizar os seguintes critérios metodológicos para abertura de novos campos:

a) Grupos pequenos;

b) Ponto de pregação;

c) Impacto evangelístico.

04 Promover uma gestão transparente e compartilhada entre a CBE, igreja plantadora e a liderança do novo campo.

SISTEMA DE FINANCIAMENTO E ESTRATÉGIAS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS:

05 Regulamentar o repasse mínimo de 15% do orçamento mensal da CBE para o financiamento do trabalho missionário estadual, por meio da secretaria de missões ou associações regionais;

06 Promover a campanha de missões estaduais, no mês de abril, e definir um alvo financeiro para viabilização dos novos projetos.

07 Estabelecer convênios entre a CBE e Igrejas voluntárias para a abertura de missões. A igreja local inicia o trabalho e a CBE entra com o aporte financeiro parcial.

O convênio deverá ser estabelecido por um tempo mínimo de 2 anos e máximo de 4 anos. O aporte financeiro da CBE deverá decrescer gradualmente a partir do 2° ano de convênio.

08 Captar recursos por meio da venda de *souvenirs* da secretaria de missões e eventos missionários.

MOBILIZAÇÃO DE IGREJAS E CAPACITAÇÃO DE OBREIROS

09 Promover a aproximação do representante de Estadual de Missões junto às igrejas a fim de fortalecer o trabalho do Departamento de Missões local e mobilizar as igrejas para o avanço missionário.

10 Criar um Encontro Estadual de Líderes de Missões para capacitação, alinhamento de diretrizes, planejamento e organização do trabalho missionário;

11 Viabilizar ações de impacto evangelístico, envolvendo as igrejas da regional, nas cidades onde estarão sendo plantadas novas igrejas

12 Ofertar curso básico para plantadores de igrejas:

a) Seguir currículo e material didático unificado pela SENAM.

b) Viabilizar o curso na modalidade EAD.

Elaborado em:
Brasília, 10 de março de 2018
Encontro de Secretários e Mobilizadores de Missões.
Analisado em:
Brasília, 26 de abril de 2018 / Comissão:
Pr. Jesus Aparecido dos Santos Silva,
Pr. Cláudio Ely Dietrich Espíndola e Filipe Ahrens Espíndola.
Aprovado em:
Brasília, 26 de abril de 2018
Reunião do Conplex da CBN.

DIRETRIZES PARA OS PROMOTORES DE MISSÕES DAS IGREJAS

01 Participar da capacitação para promotores de missões promovida pela sua CBE.

02 Promover a campanha de missões estaduais no mês de abril e desafiar cada membro a contribuir com a obra missionária por meio de orações, ofertas e serviços.

03 Promover cultos, conferências, vigílias, treinamentos e outros eventos missionários. Algumas igrejas batistas nacionais levantam ofertas missionárias em dois momentos específicos do ano: 2° domingo de abril para missões nacionais e 2° domingo de setembro para missões mundiais. Entretanto, outras igrejas rateiam o alvo financeiro durante todo ano e desafiam seus membros a contribuírem mensalmente para missões. Considere o que for mais viável em seu contexto local, mas, independente de sua escolha quanto ao levantamento de ofertas, as ações que visam a conscientização missionária devem perdurar o ano todo.

04 Incentivar sua igreja a adotar um campo prioritário para plantação de igrejas de acordo com as diretrizes nacionais.

05 Buscar convênio com a secretaria de missões da CBE e/ou parceria com outras igrejas filiadas à CBN para o financiamento do trabalho. Mesmo que sua igreja possua recursos suficientes para financiar o projeto de plantação de uma nova igreja, é muito honroso dar oportunidade para que outras igrejas sejam parceiras.

06 Buscar, junto à CBN, orientações acerca de estratégias que facilitem o trabalho de plantio de igrejas.

07 Acompanhar a execução dos projetos de plantio de igrejas e compartilhar os relatórios sobre o andamento do trabalho.

08 Participar dos treinamentos promovidos pela CBN, em nível nacional e estadual, para plantadores de igreja, evangelismo integral, discipulado, coordenação de viagens missionárias de curto prazo e implantação de pequenos grupos, dentre outros.

09 Reproduzir, em sua igreja, os treinamentos necessários para capacitação e engajamento da membresia com a obra missionária.

10 Desenvolver um plano anual de atividades que viabilize a atuação da igreja e seus departamentos em missões urbanas.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO:
Pr. Elcimar Fernandes de Oliveira
Coordenador da SENAM

2º DOMINGO DE ABRIL

"Se alegram juntos o que semeia e o que colhe."

João 4:36b

Mais Informações

SDS Bloco M, 14 - Brasília/DF
(61) 3321-8557 | (61) 98246-9991
www.cbn.org.br/senam
senam@cbn.org.br

Realização:

SENAM
SECRETARIA NACIONAL DE MISSÃO

Apoio:

CBN
CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL